

DIFICULDADE NO HÁBITO DA LEITURA DIÁRIA

¹ Chaiane Squena,²Taline Alves Fonseca de Souza, ¹ Pedro Xavier Filho

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil chaianesquena16@gmail.com

²Universidade Potiguar/PPGA, Av. Senador Salgado Filho, nº 1610, Lagoa Nova, CEP 59.076-000, Natal/RN, taline.mkt@gmail.com.

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, conplanpb@gmail.com

Resumo

O artigo discorre sobre as dificuldades enfrentadas na consolidação do hábito da leitura diária, considerando fatores como a falta de tempo, a influência das tecnologias digitais e a ausência dos estímulos adequados. Busca-se identificar as causas dessa dificuldade, investigar seus impactos no desenvolvimento acadêmico e pessoal, e avaliar a eficácia de métodos pedagógicos para favorecer a leitura. A metodologia envolve uma revisão documental levando em consideração os casos da atualidade, e também uma busca de dados nas próprias unidades escolares do município de Novo Mundo. Os resultados apontam que a falta de incentivo e a preferência por conteúdos digitais são as principais barreiras. Percebe-se que estratégias personalizadas e o uso de tecnologias podem ser eficazes para incentivar o costume da leitura diária.

Palavras-chave: Leitura. Hábito. Dificuldade.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas - Educação

Introdução

O hábito da leitura diária é largamente reconhecido como essencial para o aumento cognitivo, cultural e pessoal na sociedade atual, viabilizando benefícios que vão desde o desenvolvimento das habilidades linguísticas até a inspiração, à criatividade e à reflexão crítica (Seixas, 2012). Todavia, a consolidação desse hábito enfrenta diversas dificuldades na sociedade contemporânea, onde fatores como a falta de tempo, a multiplicação de tecnologias digitais e a ausência de estímulos adequados tornam-se obstáculos consideráveis (Seixas, 2012). Sendo assim, busca-se explorar essas barreiras e compreender como elas prejudicam a formação de leitores habituais, além de destacar a importância de estratégias eficazes para incentivar a leitura no cotidiano.

Apesar dos benefícios largamente divulgados da leitura diária, muitas pessoas encontram dificuldades em incorporá-la em suas rotinas. A competição com as mídias digitais, que oferecem entretenimento rápido e acessível, muitas vezes diminui o espaço dedicado à leitura de livros, revistas ou jornais. Além disso, a escassez de tempo, motivada por rotinas cada vez mais intensas, e a falta de um ambiente que promova a leitura desde a infância, colaboram para o enfraquecimento desse hábito. Compreender as razões por trás desses empecilhos é crucial para o desenvolvimento de estratégias que possam revitalizar o interesse pela leitura, tanto no contexto educacional quanto no cotidiano das pessoas. Uma das principais causas da dificuldade em estabelecer o hábito da leitura diária está relacionada à crescente influência das tecnologias digitais, que oferecem alternativas de entretenimento mais imediatas e interativas, como redes sociais, vídeos e jogos. Esses meios tendem a ser mais atrativos, especialmente para as gerações mais jovens, reduzindo o tempo e o interesse dedicados à leitura tradicional. De acordo com Wensing et al. (2016, p.06) “Dizem que os jovens andam muito ocupados nas redes sociais, (Facebook, Twitter, Instagram, Google +, you tube, WhatsApp, etc.),

o que os levam a interessar mais pelos bate-papos, pela internet, pelos games e vídeos disponíveis, do que pelos inúmeros materiais úteis e de grande valor que a internet possibilita[...].”

Além de tudo, a falta de estímulos adequados desde o crescimento da criança, no ambiente escolar ou até mesmo em sua casa, pode resultar em uma percepção da leitura como uma atividade tediosa ou secundária. Segundo Mochinski et al. (2021, p.02) “Os hábitos de leituras desenvolvidos durante a formação escolar, somam um grau relevante de significados na vida do sujeito, sendo um elemento de expressão que representa o todo e as particularidades de uma determinada realidade, a vida em sua forma mais simples e peculiar, por isso deve ser estimulada dentro e fora do espaço escolar[...]”. A ausência de uma cultura leitora sólida e de práticas educativas que valorizem e encorajem o prazer pela leitura também contribui significativamente para que muitas pessoas não desenvolvam esse hábito, criando uma barreira que persiste ao longo da vida. Os princípios teóricos que constituem este artigo estão elencados em estudos de outros artigos e também na pesquisa nas unidades escolares do município de Novo Mundo–MT.

Metodologia

Este estudo utiliza uma abordagem qualitativa e quantitativa, desejando explorar profundamente as dificuldades enfrentadas pelas pessoas ao tentar estabelecer o hábito de leitura diária. A pesquisa foi escolhida por permitir um conhecimento mais rico e detalhado dos fatores subjetivos e contextuais que influenciam o comportamento de leitura. O estudo procurou focar em um público geral, porém destacando os adultos e jovens, pois esse grupo tende a enfrentar desafios relacionados à gestão do tempo e interesses múltiplos que podem impactar a leitura. A coleta de dados se dá por intermédio de pesquisas nas unidades escolares e publicações eletrônicas utilizando palavras-chave para assim identificar os artigos mais relevantes à pesquisa. Dentre as limitações, encontra-se a quantidade reduzida de dados que foi possível coletar, relacionados ao assunto, abordando toda essa população.

Resultados

Na pesquisa realizada nas escolas, Inovação, Dante Martins, Alcides Ferreira Primo, Creche Mundo Mágico, São João, Andre Antônio Maggi e Nhandu (salas anexas), foi possível identificar os profissionais da educação que realizaram formação continuada no período de 2023 disponibilizada pela equipe da Secretaria de Educação do Município de Novo Mundo- MT segue a tabela com os dados coletados nas escolas.

Tabela 1 – Profissionais com formação continuada no ano de 2023

Escolas	Quantidade de profissionais que realizaram a formação continuada	Quantidade total de profissionais na escola
Inovação	12	35
Dante	7	9
Martins		
Alcides	23	30
Ferreira Primo		
Creche	17	26
Mundo Mágico		
São João	7	33
Andre	75	75
Antônio Maggi		
Nhandu	8	10
(salas anexas)		

Fonte: Unidades escolares do Município de Novo Mundo-MT (2023)

Destaca-se o percentual de profissionais da educação que realizaram formação continuada no município de Novo Mundo, dos dados coletados nas escolas em relação ao percentual que o município pretendia atingir no ano de 2023 em seu Plano Municipal de Educação.

Tabela 2 Percentual de profissionais da educação que realizaram formação continuada

Percentual que realizou a formação continuada	Meta que o município propôs em seu Plano Municipal de Educação
68,75%	100%

Fonte: Unidades escolares do Município de Novo Mundo-MT (2023)

Foi coletado também na mesma pesquisa nas escolas a quantidade de profissionais que se interessaram por realizar uma pós-graduação, o que ajuda no hábito da leitura.

Tabela 3 Percentual de profissionais com pós-graduação no ano de 2023

Escolas	Quantidade de profissionais com pós-graduação	Quantidade total de profissionais na escola
Inovação	19	35
Dante Martins	7	9
Alcides F. Primo	22	30
Creche Mundo	8	26
Mágico		
São João	11	33
Andre Antônio	40	75
Maggi		
Nhandu (salas anexas)	7	10

Fonte: Unidades escolares do Município de Novo Mundo-MT (2023)

Discussão

O hábito de leitura diária oferece amplos benefícios intelectuais e emocionais, tornando-se um objetivo desejado por muitos. No entanto, estabelecer e manter esse hábito pode ser desafiador devido a diversas barreiras. Segundo Carneiro et al. (2021 p. 21) “Diferentemente do que afirma o senso comum, a leitura não é um elemento inato, mas hábito construído ao longo da trajetória de vida de cada sujeito[...]”. Uma das principais dificuldades é a falta de tempo, já que a vida moderna está repleta de compromissos e responsabilidades, o que torna difícil encontrar momentos livres para ler. Muitas pessoas enfrentam o desafio de equilibrar trabalho, família e outras atividades, reduzindo o tempo disponível para a leitura. Assim diz Wensing et al. (2016, p.03) “O brasileiro em especial, as crianças e o os jovens em idade escolar, não tem o hábito de praticar a leitura e, não a valorizam como instrumento de crescimento pessoal (intelectual) e/ou profissional para o exercício da cidadania[...]”. De acordo com a Tabela 1 observa-se a dificuldade de manter um hábito de leitura diária e revela uma tensão entre os desejos individuais de crescimento intelectual e as pressões da vida moderna. Destacando que a formação continuada oferecida pela Secretaria de Educação do município de Novo Mundo é realizada de forma totalmente gratuita e com incentivos para que o profissional realize, porém, nem todos os profissionais se interessaram por realizar este tipo de formação, impactando assim diretamente no aprendizado do aluno na sala de aula.

O hábito da leitura se forma desde os anos iniciais, portanto, quando os alunos recebem o incentivo adequado de profissionais qualificados, eles terão um maior hábito de leitura no dia a dia. As formações oferecidas pela Secretaria de Educação visam melhorar este hábito nos profissionais para que assim eles possam passar adiante para os seus alunos, tornando assim a formação continuada muito valiosa para contribuir com o hábito da leitura.

Além disso, a presença constante de dispositivos digitais e o crescimento das mídias sociais e do entretenimento online têm um impacto significativo na leitura. Aplicativos de redes sociais, vídeos e jogos são projetados para capturar a atenção de forma intensa, muitas vezes mais atrativa do que um livro tradicional. Essa competição pela atenção frequentemente resulta em uma redução do tempo dedicado à leitura, prejudicando a formação de um hábito consistente. Além de tudo isso, essa interação ainda é prejudicial, como diz Carneiro et al. (2021 p.34) “Grande parte da população apresenta dificuldades ao lidar com informações nas redes sociais, na leitura, com relação a interpretação, ao escrever, além de apresentar erros ortográficos, também não consegue expressar exatamente o que gostaria, sendo mal interpretado[...]”. Para minimizar essas dificuldades, distrações e melhorar a concentração, é útil criar um ambiente dedicado à leitura e formações com incentivo à leitura, conforme realizado na Secretaria de Educação de Novo Mundo.

Também é importante estabelecer zonas livres de dispositivos digitais e outras fontes de interrupção podem ajudar a manter o foco durante a leitura. Outra estratégia eficaz é encontrar livros que realmente despertem o interesse. Participar de clubes de leitura e discutir livros com amigos também pode fornecer um estímulo adicional, tornando a leitura uma atividade socialmente gratificante.

De um lado, a leitura é amplamente reconhecida como uma atividade essencial para o desenvolvimento pessoal, oferecendo benefícios que vão desde o aumento do vocabulário e da compreensão de mundo até a melhoria da capacidade de concentração e do bem-estar mental. Por outro lado, a realidade cotidiana impõe desafios que muitas vezes impedem a realização desse objetivo. A primeira questão a ser considerada é a influência da tecnologia. Embora os avanços tecnológicos tenham facilitado o acesso à leitura através de dispositivos como *e-readers* e audiolivros, essas mesmas tecnologias também introduzem uma série de distrações que competem pela atenção. Redes sociais, *streaming* de vídeos e jogos são projetados para capturar o interesse do usuário de forma constante, o que pode desviar o foco da leitura.

A Tabela 2 observamos que a porcentagem alcançada permaneceu baixa no ano de 2023 destacando a importância de buscar estratégias para melhorar em 2024. O suporte de uma comunidade é outro fator decisivo para a manutenção do hábito de leitura. Engajar-se com grupos de leitura, seja online ou presencialmente, pode oferecer motivação e novas recomendações de livros, além de enriquecer a experiência através do compartilhamento de leituras e discussões. Essas interações podem fazer com que a leitura se torne mais do que um hábito individual, mas uma prática comunitária e enriquecedora. Apesar das diversas barreiras ao desenvolvimento do hábito de leitura diária, é possível superá-las com estratégias práticas e uma abordagem adaptada às necessidades individuais. A gestão eficaz do tempo é crucial, e a utilização de aplicativos de gestão de tempo pode ajudar a criar períodos dedicados exclusivamente à leitura, limitando distrações e bloqueando notificações durante esses momentos. Além disso, incorporar diferentes formatos de leitura pode tornar o hábito mais acessível e interessante. Assim diz Carneiro et al. (2021 p.34) “Outra questão a ser ressaltada quanto à tecnologia são os E-books, que são livros digitais que possibilitam o acesso ao livro de forma mais rápida e com menor custo do que o livro impresso, uma opção interessante[...]”. Plataformas como Kindle e Google Books oferecem uma vasta gama de livros digitais, permitindo que a leitura aconteça em qualquer lugar e a qualquer momento. Para aqueles que têm dificuldades em encontrar tempo para ler, os audiolivros são uma solução prática, permitindo que a leitura ocorra enquanto realizam outras tarefas, como fazer exercícios.

Na Tabela 3 temos outro ponto importante de discussão é a questão do tempo. Assim, percebemos que, após a primeira formação, alguns profissionais não se interessam em realizar outra formação sem interesse em ampliar suas formas de leitura e seu conhecimento para passar adiante aos seus alunos. Destacamos as ferramentas que podem ser utilizadas para ajudar na melhoria do hábito da leitura, uma ferramenta útil é o uso de plataformas como Goodreads para descobrir livros recomendados com base em interesses e preferências pessoais, as plataformas oferecem resenhas e sugestões personalizadas que podem ajudar a encontrar material que cativa e mantenha o interesse do leitor. Aproveitar períodos ociosos, como o transporte para o trabalho ou pausas durante o dia, para ler também pode ser uma maneira eficiente de integrar a leitura na rotina diária. Sendo assim, superar as dificuldades associadas ao hábito de leitura diária requer uma combinação de estratégias que envolvem o gerenciamento eficaz do tempo, a redução de distrações e o uso inteligente da tecnologia para tornar a leitura mais acessível e envolvente. De acordo com Carneiro et al. (2021 p.34) “Além disso, entende-se que as tecnologias digitais podem ser grandes aliadas para o fomento da leitura, mas o seu uso requer planejamento e utilização proficiente[...]”. Ao adotar essas práticas, é possível transformar a leitura em um hábito consistente, prazeroso e intelectualmente enriquecedor, possibilitando ao profissional repassar seus conhecimentos aos alunos de forma mais clara e precisa.

A vida moderna é marcada por um ritmo acelerado, onde o equilíbrio entre trabalho, família, lazer e autocuidado se torna uma tarefa desafiadora. Muitas pessoas relatam que, apesar do desejo de ler mais, simplesmente não conseguem encontrar tempo em suas agendas lotadas assim, impedindo que possam realizar uma pós-graduação por exemplo. Isso sugere a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre a gestão do tempo e as prioridades individuais. A leitura pode não ser vista apenas como uma atividade recreativa, mas como um investimento no próprio desenvolvimento pessoal e profissional, como na formação continuada e pós-graduação. Adicionalmente, é necessário considerar o papel da motivação e do interesse pessoal na manutenção de um hábito de leitura. Muitas vezes, as pessoas têm dificuldade em manter a leitura diária porque não encontram material que realmente as envolva. Ferramentas como algoritmos de recomendação de livros, formações e a participação em comunidades de leitura podem ajudar a alinhar os interesses pessoais com as escolhas de leitura, tornando a atividade mais gratificante. Em suma, a dificuldade de manter um hábito de leitura diária é um reflexo das complexidades da vida contemporânea, onde tempo e atenção são recursos cada vez mais escassos. No entanto, com estratégias adequadas e uma abordagem consciente, é possível

superar esses obstáculos e fazer da leitura uma parte integral e prazerosa do dia a dia. A discussão sobre como melhor integrar a leitura em nossas vidas continua relevante, especialmente à medida que buscamos equilibrar as demandas do mundo moderno com a necessidade de crescimento e bem-estar pessoal.

Conclusão

O estabelecimento de uma prática de leitura diária é um processo que exige dedicação, mas os benefícios compensam amplamente o esforço. As dificuldades impostas pela vida moderna, como a falta de tempo e as distrações tecnológicas, são desafios reais, mas não intransponíveis. Ao adotar soluções práticas, como o gerenciamento eficaz do tempo, a utilização de recursos tecnológicos que tornem a leitura mais acessível e a busca por comunidades de leitura que ofereçam apoio e motivação, é possível cultivar um hábito sólido e prazeroso. A leitura, mais do que uma simples atividade, se torna um pilar do crescimento pessoal e intelectual, ampliando horizontes e enriquecendo a vida cotidiana. Ao transformar a leitura em uma prática constante, o indivíduo não apenas se beneficia dos conhecimentos adquiridos, mas também desenvolve uma maior capacidade de concentração, criatividade e empatia. Implementando as formações continuadas no dia a dia dos profissionais facilita o hábito pela leitura e a interação com os outros profissionais, podendo assim, superar as barreiras iniciais, que é o primeiro passo para uma jornada contínua de aprendizagem e desenvolvimento, onde a leitura se torna um elemento essencial para a realização plena em diversos aspectos da vida.

Referências

CARNEIRO, Fabiana Kitiane et al. Política, qualidade e tecnologia no fomento ao hábito de leitura. **Revista Extensão em Foco** | v. 9, n. 2, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/extensao/article/view/2789> Acesso em: 10 ago. 2024

MOCHINSKI, Clarê. Hábitos de leitura durante a pandemia: uma análise sobre as ações e as dificuldades enfrentadas por uma escola pública estadual e seus professores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 1957–1975, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2707. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2707>. Acesso em: 10 ago. 2024.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **Secretaria De Educação, Cultura, Esportes E Lazer** Município de Novo Mundo-MT sec.educacao@novomundo.mt.gov.br Disponível em: <https://diariomunicipal.org/mt/amm/publicacoes/933676/> Acesso em: 01 de agosto de 2023.

PESQUISA PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS GRADUAÇÃO. **Secretaria De Educação, Cultura, Esportes E Lazer**, Dados das Escolas do Município de Novo Mundo-MT sec.educacao@novomundo.mt.gov.br data: 01 de agosto de 2023.

SEIXAS, Manuel José Ginja. A promoção da leitura: o caso do projeto Desafios. 2012. Dissertação de Mestrado. **Universidade do Minho (Portugal)**. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/3f620b2d3ff1d28d5db80b334fc342c8/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 10 ago. 2024.

WENSING FERREIRA, Carlos Roberto. Os jovens do século XXI e os hábitos de leitura. **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**, [S.l.], v. 5, n. 1, jun. 2016. ISSN 2317-0239. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/10497/9361. Acesso em: 10 ago. 2024.